

## APLICAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO PLANO DE METAS DE BARUERI/SP

Micaelli Lobo dos Santos<sup>1</sup>  
Ceyça Lia Palerosi Borges<sup>2</sup>  
Letícia da Costa e Silva<sup>3</sup>

### Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o nível de aderência das metas específicas dos ODS da Agenda 2030 em relação ao Plano de Metas do município de Barueri/SP. Para atingir o objetivo proposto, este artigo perpassa quatro passos: i) seleção das metas específicas dos ODS que podem ser aplicadas no município de Barueri/SP, ii) identificação das metas dos ODS atendidas/contempladas no Plano de Metas do município, iii) apresentação da transversalidade dos ODS aplicados em Barueri/SP e iv) elaboração do semáforo indicativo que demonstra o nível de aderência da Agenda 2030 no Plano de Metas. Os resultados apontam que 51,49% das metas dos ODS estão contempladas no documento municipal, demonstrando que o município de Barueri/SP apresenta boas condições para a consolidação dos ODS até 2030.

**Palavras chave:** Agenda 2030. Transversalidade. Semáforo Indicativo. Nível de Aderência.

## APPLICATION OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT OBJECTIVES (ODS) IN THE BARUERI/SP'S GOAL PLAN

### Abstract

This article aims to analyze the level of adherence to the specific targets of the 2030 Agenda SDGs in relation to the Target Plan of the municipality of Barueri/SP. To achieve the proposed objective, this article goes through four steps: i) selection of the specific targets of the SDGs that can be applied in the municipality of Barueri/SP, ii) identification of the targets of the SDGs met/included in the Target Plan of the municipality, iii) presentation of the transversality of the SDGs applied in Barueri/SP and iv) elaboration of the indicative traffic light that demonstrates the level of adherence of 2030 Agenda to the Plan of Goals. The results show that 51.49% of the goals of the SDGs are included in the municipal document, demonstrating that the municipality of Barueri/SP has good conditions for the consolidation of the SDGs by 2030.

**Keywords:** 2030 Agenda. Transversality. Indicative Semaphore. Adherence Level.

<sup>1</sup>Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: micaellilobo.s@gmail.com

<sup>2</sup> Graduação em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Professora titular da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Laranjeiras do Sul/PR. E-mail: ceyca.borges@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Graduação em Administração Pública pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Especialização em MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Mestrado em Gestão da Informação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pós-doutorado em andamento em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: leticia.csilva01@gmail.com

## 1. Introdução

A gestão das cidades assume uma importância crucial no desenvolvimento sustentável e possui um papel decisivo no cumprimento do documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”<sup>4</sup> aprovado em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) que institui um plano de ação que fomenta o desenvolvimento internacional, a partir de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas (ONU, 2015).

O setor público é o ator-chave de uma implementação bem-sucedida deste documento da ONU, visto que este setor possui instrumentos de planejamento e controle que são elementos cruciais no mapeamento dos ODS nos governos locais. Portanto, cada governo toma a decisão de incorporar as metas em seu planejamento, tornando-as exequíveis em todas as esferas de governo (SILVA, 2019).

A adoção da Agenda 2030 pelo setor público apresenta o desafio de fomentar os ODS nos órgãos públicos, considerando que a sustentabilidade na gestão pública ainda é pouco evidente. Ademais, o caráter descentralizado e fragmentado do setor público pode comprometer a execução eficiente das metas dos ODS, dada a natureza integral e indivisível destes objetivos e por esta razão, a gestão pública vem perdendo a coordenação horizontal dos seus serviços prestados, aumentando seus custos e reduzindo a eficiência de suas ações (SOBERÓN; CHAPARRO; URQUIJO; PEREIRA, 2020)

Apesar dos avanços recentes no ensejo de implementar e institucionalizar a Agenda 2030 nas esferas de governo, ainda há poucas publicações que apresentam estratégias reais de aplicação dos ODS nos órgãos públicos (SOBERÓN; CHAPARRO; URQUIJO; PEREIRA, 2020; SANTOS, 2021; SANTOS; BORGES; SILVA, 2021).

Considerando esta lacuna no campo das pesquisas e a amplitude das metas da Agenda 2030, este artigo busca por meio de um estudo de caso, analisar o nível de aderência das metas específicas dos ODS da Agenda 2030 em relação ao Plano de Metas do município de Barueri/SP.

Para atingir o objetivo proposto, este artigo perpassa quatro passos: i) seleção das metas específicas dos ODS que podem ser aplicadas no município de Barueri/SP, ii) identificação das metas dos ODS atendidas/contempladas no Plano de Metas do município, iii) apresentação da transversalidade dos ODS aplicados em Barueri/SP e iv) elaboração do semáforo indicativo que demonstra o nível de aderência da Agenda 2030 no Plano de Metas.

## 2. Metodologia

Esta pesquisa apresenta uma finalidade aplicada, uma vez que contribui para o planejamento de novas pesquisas a partir de novos fatos e até mesmo para a compreensão teórica de determinadas áreas do conhecimento (TRUJILLO FERRARI, 1982). Portanto, esta pesquisa prática investiga como as metas específicas da Agenda 2030 estão sendo

<sup>4</sup> Disponível em: [http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\\_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf](http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf). Acesso em: 25 set. 2020.

contempladas pelo Plano de Metas elaborado pelo Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS) do município de Barueri/SP.

O problema de pesquisa possui uma abordagem qualitativa, pois “preocupa-se em conhecer a realidade segundo a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, sem medir ou utilizar elementos estatísticos para análise dos dados” (ZANELLA, 2011, p. 99). Desta forma, os dados coletados possibilitam a identificação das metas municipais que são empregadas para atender as metas dos ODS propostos pela ONU, a fim de evidenciar a aplicação da Agenda 2030 a nível local.

Quanto ao objetivo, a pesquisa classifica-se como exploratória-descritiva, na qual segundo Marconi e Lakatos (2003) a pesquisa busca descrever integralmente certo fenômeno, em que as descrições podem ser tanto quantitativas ou qualitativas, bem como, transcrever as informações obtidas pela observação do pesquisador. Logo, o estudo descreve as metas da Agenda 2030 que estão sendo trabalhadas no município de Barueri/SP e explora como está o nível de aderência destas metas específicas com as metas municipais.

Para a coleta de dados, o estudo utiliza a pesquisa documental para observar o processo de evolução de conhecimentos e práticas a fim de ampliar o conhecimento sobre o objeto de estudo (CELLARD, 2008; ZANELLA, 2011). Sendo assim, o estudo utiliza os documentos da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) de Barueri/SP que coordena o Comitê Barueri Cidade Sustentável - responsável por trabalhar com a Agenda 2030 a nível municipal.

O uso da documentação direta institui um levantamento de dados no local específico em que os fenômenos acontecem, sendo que para esta pesquisa, os dados serão obtidos por meio de um estudo de caso. Yin (2001, p. 11) considera que os estudos desta natureza “representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que”, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real”.

Entende-se portanto que a pesquisa é um estudo de caso pois tem como objetivo analisar como o Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS), órgão responsável pela elaboração do Plano de Metas, estabelece um alinhamento das metas municipais com as metas da Agenda 2030.

Em relação aos procedimentos de análise de dados, foram analisados o Relatório Final do Plano de Metas 2017-2020 disponibilizado pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA), na qual verificou-se o nível de aderência das metas municipais em relação às metas específicas de cada ODS.

Para analisar o nível de aderência, foi realizada a leitura na íntegra da Agenda 2030, para identificar quais metas dos ODS poderiam ser aplicadas em Barueri/SP. Considerando as 169 metas da agenda, foram selecionadas 134 metas que poderiam ser trabalhadas conforme a realidade do município estudado.

Após esta seleção, identificaram-se as metas atendidas pelo Plano de Metas de Barueri e qual área técnica estava envolvida na execução destas metas. O levantamento das áreas envolvidas permitiu a análise da transversalidade dos ODS aplicados no contexto local, o que expôs os ODS que exigem maior controle da gestão pública municipal, tendo em vista o envolvimento de várias unidades públicas organizacionais.

Posteriormente, realizou-se um semáforo indicativo do nível de aderência de cada ODS, na qual atribuíram-se as cores verde para representar os ODS com alta aderência (de

70% a 100% de alcance), amarelo indicando média aderência (de 41% a 69,99%), laranja demonstrando os ODS de baixa aderência (de 0,01% a 40,99%) e vermelho para identificar os ODS que não apresentaram aderência (0%) no Plano de Metas de Barueri/SP.

Ao verificar o nível de cada ODS contemplado no Plano de Metas municipal, buscou-se explicar por meio de uma pesquisa documental, os fatores que levaram à estes resultados.

### 3. Análises e Discussão

Esta seção elucidada o nível de aderência da Agenda 2030 no Plano de Metas de Barueri/SP. Por sua vez, este plano configura-se como um instrumento de planejamento específico do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), cuja análise é basilar para o presente estudo.

O Plano de Metas surgiu como uma iniciativa da sociedade civil organizada em 2007, no município de São Paulo, sendo que a sua proposta se tornou lei na capital paulista e atualmente mais de 50 cidades do Brasil já aprovaram uma legislação que estabelece a obrigatoriedade de introduzir o plano (PCS, 2020).

Este instrumento determina objetivos, metas, ações estratégicas e previsões orçamentárias em um horizonte de tempo de quatro anos (período de mandato). O Plano de Metas possui componentes complementares ao Plano Plurianual (PPA), incentiva a intersectorialidade entre as áreas técnicas e secretarias e apoia outros instrumentos da gestão urbana (PCS, 2020).

De acordo com o PCS (2020) o plano congrega as propostas e compromissos da gestão municipal, em busca de melhorias nos serviços prestados, levando em consideração a promoção da inclusão social, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. Ademais, o documento beneficia a administração pública por conduzir uma execução orçamentária eficaz, promovendo previsibilidade, minimizando desperdícios e gerando ganhos de produtividade.

Neste ínterim, o Plano de Metas é um instrumento com obrigatoriedade legal do Poder Executivo Municipal em algumas cidades do país, sendo que em outras, sua adesão é voluntária através da assinatura da Carta Compromisso do Programa Cidades Sustentáveis. Posto isto, a plataforma do programa disponibiliza ferramentas que auxiliam na construção de diagnósticos municipais e no acompanhamento de indicadores locais (PCS, 2020).

A Carta Compromisso foi assinada pelo prefeito de Barueri/SP da gestão 2017-2020, conforme o Apêndice A, indicando o compromisso da gestão municipal com o desenvolvimento sustentável. A partir do Decreto nº 8.633/2017 instituiu-se o Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS) composto pela Secretaria de Comunicação, Finanças, Governo, Assistência e Desenvolvimento Social, Recursos Naturais e Meio Ambiente, Câmara Municipal de Barueri e Ouvidoria Geral do Município, na qual, a coordenação executiva dos trabalhos desenvolvidos pelo CBCS ficou designada para a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (BARUERI, 2017).

Desta forma, é de competência do CBCS a elaboração e o diagnóstico do Plano de Metas do município de acordo com os parâmetros e indicadores propostos pelo Programa Cidades Sustentáveis (PCS). Assim, o plano foi homologado de acordo com o Decreto 8.633/2017 em dezembro de 2018, por meio do Ofício nº 2829/2018 (BARUERI, 2017).

O Plano de Metas de Barueri contém 52 metas, sendo 11 para a saúde, 4 para esportes, 8 voltadas à assistência e desenvolvimento social, 2 para emprego, 2 direcionadas à

cultura, 4 para meio ambiente, 3 para segurança pública, 3 voltadas ao transporte público, 4 para pessoas com deficiência, 5 para educação e 6 direcionadas à infraestrutura, trânsito e drenagem (BARUERI, 2018). É importante destacar que dada a transversalidade da Agenda 2030, uma única meta municipal pode contribuir para mais de uma meta dos ODS, conforme será visualizado nesta subseção.

Ressalta-se que a elaboração deste plano envolve o compromisso assumido com o PCS e com a Agenda 2030 proposta pela ONU. Portanto, apresentar-se-á no decorrer desta subseção, o nível de aderência deste plano com a Agenda 2030, identificando as principais ações desenvolvidas pelo CBCS no alcance da promoção de um desenvolvimento urbano sustentável.

Considerando que a Agenda 2030 compreende 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que podem ser desenvolvidas nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional, esta análise buscou concentrar-se nas metas que poderiam ser aplicadas no contexto local/municipal. Isto porque, segundo Brandi (2018, p. 65) “aproximadamente 65% das metas dos ODS podem ser cumpridas somente se forem implementadas em conjunto pelas cidades e pelos atores locais”.

Logo, para fins de análise, foram selecionadas 134 metas da Agenda 2030 que poderiam ser contempladas a nível municipal, buscando aproximar a aplicação das metas da agenda com a realidade local, conforme demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1 - Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável consideradas, descartadas e executadas**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas consideradas <sup>5</sup>	Metas descartadas <sup>6</sup>	Metas atendidas <sup>7</sup>	Áreas técnicas envolvidas
ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.5; 1.a	1.b	1.1; 1.2; 1.3	-Assistência e Desenvolvimento Social.
ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	2.1; 2.2; 2.3; 2.4; 2.5	2.a; 2.b; 2.c	2.1; 2.2	-Assistência e Desenvolvimento Social.
ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5; 3.6; 3.7; 3.8; 3.9; 3.a; 3.b	3.c; 3.d	3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5; 3.6; 3.7; 3.8; 3.a; 3.b	-Saúde; -Esportes; -Assistência e Desenvolvimento Social; -Infraestrutura/Trânsito.
ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	4.1; 4.2; 4.3; 4.4; 4.5; 4.6; 4.7; 4.a; 4.c	4.b	4.1; 4.2; 4.3; 4.4; 4.5; 4.6; 4.7	-Assistência e Desenvolvimento Social; -Educação; -Cultura; -Segurança Pública; -Emprego e Trabalho.
ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	5.1; 5.2; 5.4; 5.5; 5.6; 5.a; 5.b; 5.c	5.3	5.1; 5.2; 5.5; 5.6; 5.c	-Assistência e Desenvolvimento Social; -Cultura; -Esportes.
ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos	6.1; 6.2; 6.3; 6.4; 6.5; 6.6; 6.b	6.a	-	-

<sup>5</sup> Entende-se por metas consideradas, as metas específicas dos ODSs da Agenda 2030 que poderiam ser aplicadas a nível municipal;

<sup>6</sup> Entende-se por metas descartadas, as metas específicas dos ODSs da Agenda 2030 que não poderiam ser aplicadas a nível municipal, uma vez que sua aplicação foge da competência do município;

<sup>7</sup> Entende-se por metas atendidas, as metas específicas dos ODSs da Agenda 2030 atendidas/contempladas no Plano de Metas do município de Barueri/SP.

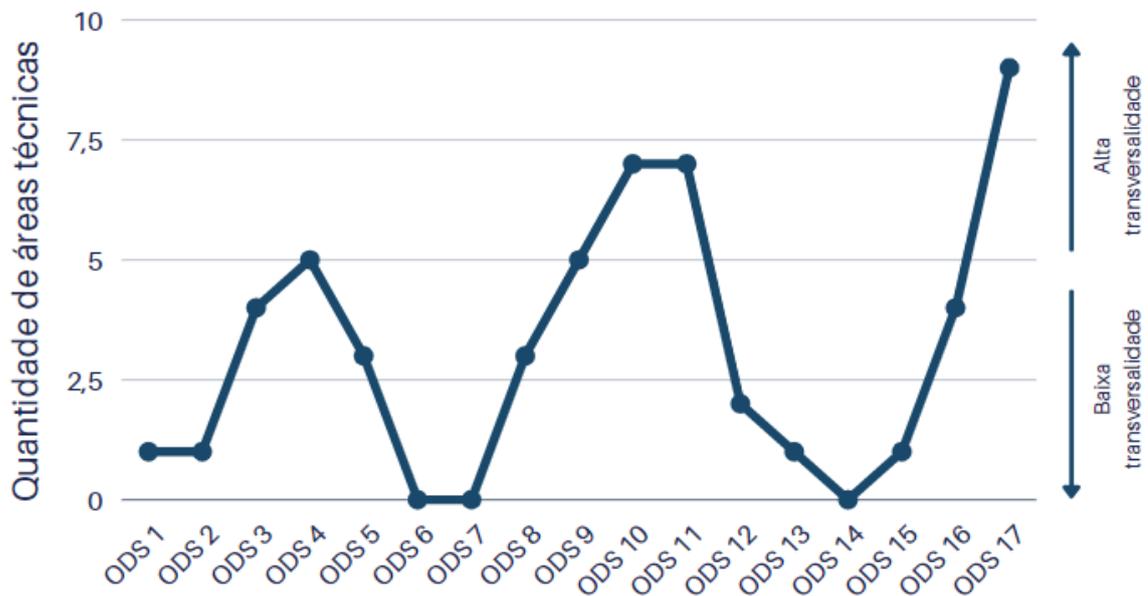
ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos	7.1; 7.2; 7.3; 7.a	7.b	-	-
ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	8.2; 8.3; 8.5; 8.6; 8.7; 8.8; 8.9	8.1; 8.4; 8.10; 8.a; 8.b	8.2; 8.3; 8.5; 8.6; 8.9	-Assistência e Desenvolvimento Social; -Emprego e Trabalho; -Cultura.
ODS 9: Construir infraestruturas robustas, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	9.1; 9.2; 9.3; 9.4; 9.5	9.a; 9.b; 9.c	9.1; 9.2; 9.3	-Esportes; -Transporte Público; -Cultura; -Emprego e Trabalho; -Infraestrutura/Trânsito.
ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	10.1; 10.2; 10.3; 10.4; 10.5; 10.7	10.6; 10.a; 10.b; 10.c	10.1; 10.2; 10.3; 10.4; 10.7	-Emprego e Trabalho; -Infraestrutura/Trânsito; -Saúde; -Cultura; -Pessoa com deficiência; -Meio Ambiente; -Assistência e Desenvolvimento Social.
ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resistentes e sustentáveis	11.1; 11.2; 11.3; 11.4; 11.5; 11.6; 11.7; 11.a; 11.b; 11.c	-	11.1; 11.2; 11.3; 11.4; 11.7; 11.c	-Esportes; -Infraestrutura/Trânsito; -Transporte Público; -Cultura; -Pessoa com deficiência; -Meio Ambiente; -Assistência e Desenvolvimento Social.
ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	12.2; 12.3; 12.4; 12.5; 12.6; 12.7;	12.1; 12.a; 12.c	12.5; 12.7; 12.b	-Saúde; -Cultura.

	12.8; 12.b			
ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos	13.1; 13.2; 13.3; 13.b	13.a	13.2	-Meio Ambiente
ODS 14: Conservar e usar sustentavelmente dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	14.1; 14.2; 14.3; 14.4; 14.5; 14.6; 14.b; 14.c	14.7; 14.a	-	-
ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	15.1; 15.2; 15.3; 15.4; 15.5; 15.6; 15.7; 15.8; 15.9; 15.a; 15.b; 15.c	-	15.1; 15.2; 15.7; 15.c	-Meio Ambiente.
ODS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	16.1; 16.2; 16.3; 16.4; 16.5; 16.6; 16.7; 16.9; 16.10	16.8	16.1; 16.2; 16.3; 16.4; 16.6; 16.7; 16.10; 16.b	-Assistência e Desenvolvimento Social; -Cultura; -Segurança Pública; -Pessoa com deficiência.
ODS 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	17.1; 17.3; 17.6; 17.7; 17.8; 17.9. 17.13; 17.14; 17.15; 17.16; 17.17; 17.18; 17.19	17.2; 17.4; 17.5; 17.10; 17.11; 17.12	17.6; 17.7; 17.8; 17.9; 17.16; 17.17; 17.18	-Cultura; -Pessoa com deficiência; -Meio Ambiente; -Segurança Pública; -Esportes; -Educação; -Infraestrutura/Trânsito; -Saúde; -Assistência e Desenvolvimento Social.

Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

Conforme demonstrado no Quadro 1, das 169 metas que compõem a Agenda 2030, 35 foram descartadas, restando 134 metas a serem consideradas nas análises. Desta forma, o Quadro apresenta as metas específicas de cada ODS da Agenda 2030 que foram atendidas pelo município de Barueri a partir de ações em onze áreas pertinentes, buscando um desenvolvimento urbano sustentável. Assim, o Gráfico 1 demonstra a transversalidade dos ODS em relação ao número de áreas técnicas envolvidas em cada ODS.

**Gráfico 1** - Transversalidade dos ODS aplicados no município de Barueri/SP



Fonte: elaborado pela autora (2021).

Observa-se que os ODS 4, 9, 10, 11 e 17 foram aqueles que apresentaram uma maior transversalidade, ou seja, envolveram o maior número de áreas técnicas na execução das metas destes ODS.

Segundo Soberón, Chaparro, Urquijo e Pereira (2020), os ODS mais transversais indicam um desafio maior em termos de coordenação, isto porque, quanto mais transversal for um ODS, maior deve ser os esforços empreendidos na coordenação deste objetivo. Tomando como exemplo o ODS 17, em Barueri este objetivo envolveu 9 áreas técnicas, enquanto o ODS 15, envolveu apenas uma área técnica.

O estudo de Banerjee, Murphy e Walsh (2020) apontou que as parcerias *multistakeholders* são fundamentais para o sucesso esperado da Agenda 2030, visto que as funções executadas pelo setor público, privado, sociedade civil, instituições de ensino superior, entre outras partes envolvidas no processo são cruciais na implementação e consolidação deste documento.

Dentre as partes envolvidas no desenvolvimento da Agenda 2030, destaca-se o papel do setor público em incentivar e promover parcerias para a execução das metas, além de estabelecer políticas públicas e planos de forma integrada e alinhada aos ODS. Contudo, este papel demanda coordenação entre as diversas áreas e níveis de governo (BANERJEE; MURPHY; WALSH, 2020).

Portanto, os órgãos do setor público devem apresentar diferentes abordagens de coordenação, conforme as proposições que cada ODS exige daquele órgão. Caso os ODS não possam ser trabalhados de forma integral e indivisível, é necessário um processo de mudança organizacional nos órgãos que não trabalham com o caráter transversal da Agenda 2030 (SOBERÓN; CHAPARRO; URQUIJO; PEREIRA, 2020).

A ausência da consciência sobre a indivisibilidade e universalidade dos ODS afeta os resultados esperados da implementação da Agenda, visto que determinado órgão do setor público pode defender/executar somente os ODS que são de seu interesse (BANERJEE; MURPHY; WALSH, 2020).

Portanto, iniciar uma abordagem de coordenação horizontal é a ferramenta ideal para que os desafios de implementação dos objetivos sejam superados. A criação de processos participativos também auxilia neste desafio, pois é fundamental que os agentes internos de cada unidade pública vislumbrem a sua colaboração diante de cada ODS (SOBERÓN; CHAPARRO; URQUIJO; PEREIRA, 2020).

Em relação à coordenação do município de Barueri, ela acontece por meio da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA), mas cada secretaria apresenta uma responsabilidade nas áreas técnicas dispostas no Plano de Metas, o que indica, que a coordenação e o controle das ações municipais frente à implementação da Agenda 2030, leva em consideração a participação de todas as partes interessadas, incluindo a Sociedade Civil.

Uma segunda observação do Gráfico 1, é que os ODS mais transversais também são aqueles que apresentam uma maior aderência no Plano de Metas Municipal, conforme apresenta a Tabela 1.

Tratando-se sobre os resultados de cada ODS retratado na Tabela 1, salienta-se a importância de compreender a forma como o município de Barueri/SP vem trabalhando com a Agenda 2030 no âmbito local. Entretanto, cabe aqui destacar que as metas municipais foram estabelecidas de acordo com o Plano de Governo (2017-2020) e com a realidade e as necessidades do município.

A Tabela 1 indica que os **ODS com maior aderência** no Plano de Metas de Barueri, ou seja, aquelas que correspondem à cor verde no semáforo indicativo, são os ODS 3 com 90,90% de metas específicas da Agenda 2030 contempladas no documento do município, seguido do ODS 10 com 83%, o ODS 4 com 78%, ODS 16 com 72,73% e ODS 8 com 71,43% de metas, indicando uma alta aderência destes ODS no Plano de Metas.

Em relação ao ODS 3 que diz respeito à saúde de qualidade, percebe-se que muitas metas deste ODS foram contempladas. Atribui-se ao elevado percentual, o fato de que Barueri apresentou em 2016 um Índice de Firjan de 0,9265 na dimensão saúde, o que indica um alto desenvolvimento municipal nesta área. Apesar do Plano de Metas contemplar muitas metas voltadas à saúde, os resultados apresentados pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasil (IDSC-BR) (2021) mostram a necessidade de uma atenção especial no que diz respeito aos indicadores de leitos hospitalares (mil habitantes) e unidades

básicas de saúde (mil habitantes), uma vez que apresentam níveis críticos ponderados pelo IDSC-BR.

**Tabela 1** - Semáforo indicativo da aderência da Agenda 2030 no Plano de Metas de Barueri/SP

ODS	Percentual de aderência
ODS 1	50%
ODS 2	40%
ODS 3	90,90%
ODS 4	78%
ODS 5	62,50%
ODS 6	0%
ODS 7	0%
ODS 8	71,43%
ODS 9	60%
ODS 10	83%
ODS 11	60%
ODS 12	37,50%
ODS 13	25%
ODS 14	0%
ODS 15	33,33%
ODS 16	72,73%
ODS 17	53,85%

Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

Quanto ao ODS 10 que busca reduzir as desigualdades, existem sete áreas técnicas que estabelecem metas municipais voltadas para este ODS. Porém, ainda existem grandes desafios, como por exemplo reduzir a concentração de renda, visto que o município apresenta um Índice de Gini de 0,61 (ATLAS BRASIL, 2010).

Por sua vez, o ODS 4 que fomenta a educação de qualidade, apresenta um percentual satisfatório de metas municipais alinhadas com as metas deste ODS. Barueri encontra-se na categoria de alto desenvolvimento na dimensão educação com um IFDM de 0,9762 (FIRJAN, 2018) e apresenta um IDHM de 0,708 em educação (ATLAS BRASIL, 2010).

Embora os resultados apresentados são satisfatórios, é primordial que algumas lacunas sejam preenchidas para potencializar a área da educação, como por exemplo, ampliar as escolas com recursos para atendimento educacional especializado, acesso à internet nas escolas dos ensinos médio, melhorar a razão entre o número de alunos e professores na pré-escola e entre o número de alunos e professores no ensino fundamental e aprimorar as escolas com dependências adequadas às pessoas com deficiência (IDSC-BR, 2021).

O ODS 16 retrata os aspectos que envolvem a paz, justiça e instituições eficazes. Assim, destacam-se as metas da segurança pública dispostas no Plano de Metas de Barueri, tendo em vista que há desafios significativos para diminuir a taxa de homicídio do município que foi de 19,8 em 2017 (IPEA, 2019). Embora essa taxa esteja abaixo da média dos municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, que é de 37,6 (IPEA, 2019), sinaliza-se a necessidade de fortalecer a segurança municipal.

No tocante ao ODS 8 que dispõe sobre trabalho digno e crescimento econômico, o município apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 47,5 bilhões a preços correntes, ocupando a 5ª posição no ranking dos maiores PIBs do Estado de São Paulo, fechando assim, o grupo das cinco maiores economias paulistas. Além disso, o município possui o 8º maior PIB per capita do Estado, com um valor de R\$ 186.382,33 (IBGE, 2018).

O município apresenta 280.439 pessoas ocupadas (IBGE, 2018), 251.637 postos de emprego formal, com um rendimento médio de R\$ 4139,00 (SEADE, 2018). O IBGE (2018) aponta que a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 103,4%. Entretanto, o IDSC-BR (2021) sinaliza alguns indicadores que requerem atenção para atingir este ODS, como por exemplo, o desemprego de jovens e a falta de estudo e trabalho para os jovens de 15 a 24 anos.

Corroborando com os dados apresentados a respeito de cada ODS com maior nível de aderência entre as metas municipais e as específicas da Agenda 2030, Barueri apresentou no quesito governança, indicadores acima da média do Índice Firjan, na escala Brasil Transparente e alcançou o maior investimento em saúde entre as cidades analisadas e o segundo maior em educação. Já em economia, Barueri apresenta o maior PIB per capita de todas as cidades analisadas e apresenta um alto polo de empregos nos setores de serviços, negócios, logística e indústria (BARUERI, 2017).

Tratando-se das metas dos **ODS que apresentaram média aderência** da Agenda 2030 no Plano de Metas de Barueri/SP, ressalta-se o ODS 5 que fomenta a igualdade de gênero. O município possui um Conselho Municipal da Mulher que trouxe diversas conquistas no que tange à igualdade de gênero no município, dentre elas, a realização das Conferências de Políticas para as Mulheres de Barueri, a criação da Secretaria da Mulher, entre outras (BARUERI, 2021).

Apesar dos avanços, o município evidencia desafios frente à participação das mulheres e igualdade de oportunidades para a liderança nas tomadas de decisões na vida política, econômica e pública. Uma das lacunas a serem preenchidas nesta questão é a ampliação da presença de vereadoras na Câmara Municipal, pois segundo o Atlas Brasil (2017) o percentual de assentos no parlamento ocupados por mulheres foi de 0% em 2017.

Em relação ao ODS 9 que diz respeito à indústria, inovação e infraestruturas, o município tem apresentado resultados satisfatórios em relação aos investimentos públicos em infraestrutura como proporção do PIB e a indústria representa 8,6% da distribuição do PIB municipal e 12,1% para a distribuição do valor adicionado para o setor da indústria (SEADE,

2017), o que indica os avanços de Barueri frente à industrialização e construção de infraestruturas robustas.

O ODS 11 aborda as cidades e comunidades sustentáveis, na qual as metas municipais estabelecidas no Plano de Metas mostram as ações para alcançar este ODS. Em 2018 Barueri recebeu o prêmio internacional “Cidades e Assentamentos Humanos Sustentáveis” entregue no Fórum Mundial Sobre Assentamentos Humanos em 2018, sob o título “Promovendo as Inovações Urbanas Para Cumprir o ODS 11 e a Nova Agenda Urbana” (BARUERI, 2018).

Entretanto, há algumas metas do ODS 11 que são pontuais para promover cidades e assentamentos inclusivos, seguros e sustentáveis. Desta forma, um dos aspectos que necessitam maior atenção da gestão municipal é a mobilidade urbana, considerando que o tempo de deslocamento da população ao trabalho excede uma hora (IDSC-BR, 2021).

Quanto ao ODS 17 que busca fortalecer as parcerias para o desenvolvimento sustentável, trata-se de um ODS extenso com muitas metas a serem cumpridas. Apesar da complexidade deste objetivo, Barueri tem executado ações nas áreas que compõem este ODS, como finanças, tecnologia, desenvolvimento de capacidades, parcerias multissetoriais e prestação de contas. Dentre os pontos fortes do município na execução das metas específicas do ODS 17, encontram-se os investimentos públicos e o total de receitas arrecadadas (IDSC-BR, 2021).

O ODS 1 sinaliza a necessidade de erradicar a pobreza para todas as pessoas e em todos os lugares. Neste sentido, Barueri demonstrou avanços significativos a partir da área de assistência e desenvolvimento social. O IDHM Renda do município é de 0,791 (ATLAS BRASIL, 2010) e o salário médio mensal encontra-se em torno de 4,4 salários mínimos (IBGE, 2018).

Os **ODS 2, 12, 15 e 13 indicaram uma baixa aderência** no Plano de Metas de Barueri e posto isto, é necessário compreender as ações municipais frente a implementação destes ODS. Para o alcance do ODS 2, o município apresenta muitas questões a serem fomentadas neste processo, entre elas, a obesidade infantil e o baixo peso ao nascer (IDSC-BR, 2021). Porém, é importante destacar que muitas metas específicas deste ODS envolvem aspectos relacionados à agricultura e Barueri não apresenta área rural, considerando que a taxa de urbanização é de 100% e a pavimentação asfáltica é de 99,9% (BARUERI, 2015).

O ODS 12 aborda os padrões de produção e consumo sustentáveis. Embora o Plano de Metas indica baixa aderência deste ODS, Barueri apresenta indicadores satisfatórios relacionados a ele, entre eles, a gestão de resíduos sólidos eficaz, na qual 100% da população é atendida pela coleta seletiva (ATLAS BRASIL, 2017). Ademais, os materiais recolhidos são doados a uma cooperativa denominada “Cooperyara” que é responsável pela triagem e comercialização dos materiais (BARUERI, 2021). Sinaliza-se neste ODS, as iniciativas do município na promoção de práticas relacionadas às compras públicas sustentáveis, conforme observado nas metas municipais da área da saúde (BARUERI, 2017).

Tratando-se do ODS 15 que ressalta a importância da proteção da vida terrestre, Barueri possui um Departamento Técnico de Biodiversidade na Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) que busca proteger as espécies da fauna e flora, com o objetivo de manter a segurança ambiental e qualidade de vida dos munícipes. Desta forma, a equipe técnica composta por biólogos, engenheiros florestais, veterinários, entre outros profissionais, elaboram um planejamento estratégico com ações que fomentam a proteção da

mata nativa, arborização urbana e proteção dos animais silvestres e domésticos (BARUERI, 2021).

Além disto, o município conta com um Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) e com um Centro de Proteção ao Animal Doméstico (CEPAD). O primeiro atende animais silvestres doentes oriundos de apreensão, vítimas de maus tratos ou de entrega voluntária. Assim, os profissionais prestam atendimento e realizam treinamentos com esses animais para a reintegração deles no habitat. O segundo é composto por unidades de resgate de animais doentes, feridos e violentos e unidades que abrigam cães e gatos para promover adoção (BARUERI, 2021).

Apesar das ações em prol da preservação do ecossistema terrestre há diversas fontes de pressão que comprometem a preservação do bioma Mata Atlântica que Barueri está inserido, dentre elas destacam-se: a especulação imobiliária, a baixa disponibilidade de terrenos vagos para implantação de novos loteamentos, o que amplia o interesse por áreas recobertas por vegetação nativa e o interesse em expandir áreas para exploração de minérios (BARUERI, 2018). Diante do exposto, o IDSC-BR (2021) identifica a necessidade de ampliar as unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável no município.

Neste ínterim, considerando o estado crítico de conservação dos fragmentos da Mata Atlântica, Barueri apresentou a partir do Plano Municipal de Mata Atlântica (PMMA) 3 áreas prioritárias para a formação de novas unidades de conservação e 14 áreas para a criação de novos parques (BARUERI, 2018).

Em relação ao ODS 13 que fomenta ações contra a mudança global do clima, o município aponta um processo acentuado de formação de ilhas de calor provocado pelo desenvolvimento urbano acelerado da região após os anos 50. Desta forma, são perceptíveis as mudanças climáticas na região, como por exemplo, diminuição da garoa típica regional e redução dos nevoeiros no centro da cidade (BARUERI, 2018).

As alterações na qualidade do ar são provocadas por diferentes fontes de poluição do ar, dadas as ações antrópicas que emitem substâncias para a atmosfera. Os poluentes oriundos dos veículos são um dos principais problemas que afetam a qualidade do ar na região e por isto, é fundamental um controle das emissões veiculares e proteção das áreas verdes (BARUERI, 2018). Apesar de Barueri apresentar um baixo percentual do município desflorestado, é crucial reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> per capita (IDSC-BR, 2021).

Os **ODS que não apresentaram aderência** no Plano de Metas foram os 6, 7 e 14 pois não receberam metas municipais direcionadas às metas específicas destes ODS. Assim, sobre o ODS 6 que busca assegurar a disponibilidade de água e saneamento básico para todos, enfatiza-se que o município possui 100% da população atendida com o fornecimento de água encanada e 99,56% com acesso à rede de esgotamento sanitário. O percentual de pessoas internadas por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado reduziu de 1,30% em 2016 para 0,96% em 2017, revelando um potencial significativo do alcance deste ODS no longo prazo (ATLAS BRASIL, 2017).

Quanto ao ODS 7 que tem como foco o acesso à energia elétrica, o município possui 99,97% dos domicílios atendidos com energia (IDSC-BR, 2021). Já em relação ao ODS 14 que dispõe sobre a proteção da vida marinha, é fundamental compreender que as metas específicas deste ODS são voltadas em sua maioria para proteger os ecossistemas marinhos e costeiros e segundo o IBGE (2019) o município de Barueri não pertence a nenhum sistema costeiro marinho. Contudo, a gestão dos recursos hídricos é primordial para o

desenvolvimento sustentável e requer atenção dos gestores públicos na promoção de ações que minimizem os impactos causados pela ação humana.

A principal referência hidrográfica do município está atrelada à abrangência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, tendo como afluentes o Rio Cotia e o Rio Barueri Mirim, ambos tributários do Rio Tietê. Atualmente a disponibilidade de água subterrânea na Bacia do Alto Tietê mostra-se comprometida em 41% dada a grande ocupação humana na região. Esta bacia apresenta uma das situações mais críticas em relação às reservas de água exploráveis de água subterrânea, tendo em vista a alta taxa de impermeabilização do espaço que acelera o escoamento superficial e reduz a infiltração (BARUERI, 2018)

Destaca-se ainda, o papel fundamental do Rio Tietê para o desenvolvimento municipal e que hoje em dia encontra-se degradado por efluentes e resíduos lançados pelas sub-regiões da Bacia. Sendo assim, a falta de tratamento de esgoto nos anos anteriores determina o nível crítico de poluentes neste rio atualmente (BARUERI, 2018).

O município de Barueri iniciou tardiamente (em 2009) a implantação do sistema de coleta e encaminhamento do esgoto à Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Barueri. O estabelecimento do Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos a partir do Decreto Municipal nº 6.833/2010 assumiu um papel fundamental no saneamento básico do município (BARUERI, 2010). Embora somente 2% do esgoto era tratado nos anos anteriores, atualmente o município apresenta uma das maiores estações de tratamento de esgotos da América Latina (BARUERI, 2014; BARUERI, 2018).

Diante do exposto, esta seção buscou apresentar a explanação do nível de aderência dos ODS da Agenda 2030 no Plano de Metas de Barueri/SP, retratando os principais aspectos que caracterizam uma baixa, média ou alta aderência, a partir de uma pesquisa documental. Sendo assim, das 134 metas selecionadas da Agenda 2030 que podem ser aplicadas a nível municipal, Barueri contemplou a partir do Plano de Metas, 69 metas específicas da agenda, o que demonstra cerca de 51,49% das metas dos ODS contempladas no documento municipal.

#### 4. Considerações Finais

O setor público recebe uma função primordial na implementação dos ODS, sendo que seus instrumentos de planejamento e controle possibilitam o sucesso esperado da Agenda 2030 em diferentes níveis de governo. Ressalta-se o papel da gestão pública em fomentar as parcerias *multistakeholders* entre instituições de ensino superior, empresas privadas e a sociedade civil, visto que estes agentes contribuem para alcançar bons resultados na implementação e consolidação da agenda.

Considerando a possibilidade de adoção da Agenda 2030 em diferentes níveis de governo, este estudo concentrou-se em analisar como as metas específicas dos ODS da Agenda 2030 estão sendo contempladas no município de Barueri/SP. Ao analisar a implementação da Agenda 2030 no município, identifica-se que a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) é o órgão responsável pela coordenação dos programas ambientais, entre eles, a agenda.

Entretanto, dada a transversalidade desta agenda, o município instituiu o Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS) que é composto por diferentes secretarias municipais, para elaborar e realizar o diagnóstico do Plano de Metas municipal. O delineamento deste

documento segue os parâmetros e indicadores propostos pelo Programa Cidades Sustentáveis (PCS) a fim de implementar a Agenda 2030 no âmbito municipal.

Ao verificar a aderência da Agenda 2030 no Plano de Metas do município, observa-se que das 134 metas selecionadas da agenda que podem ser aplicadas a nível municipal, Barueri contemplou 69 metas específicas da agenda, o que demonstra cerca de 51,49% das metas dos ODS contempladas no documento municipal.

Ressalta-se que de acordo com esta pesquisa, os ODS 6 (água potável), 7 (energia acessível e limpa), 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 9 (indústria, inovação e infraestrutura), 12 (consumo e produção responsáveis), 13 (mudança global do clima) e 17 (parcerias de implementação dos ODS) são aqueles que apresentam menos desafios, o que significa que são os ODS mais próximos de serem alcançados. Entretanto, os indicadores destes ODS devem ser acompanhados pela gestão pública municipal que deve manter os bons indicadores destes ODS e/ou melhorar aqueles que apresentam desafios significativos.

Salienta-se que alguns ODS dependem não somente da atuação do Poder Público Local, mas sim, de todo o Poder Público Regional, como é o caso do ODS 14 (vida na água). Apesar dos esforços municipais nesta área, o tratamento de esgoto é um dos aspectos que devem ser melhorados, entretanto, esta é uma ação que envolve múltiplos atores e que não depende apenas do município. Assim, ressalta-se que os ODS que envolvem os recursos naturais são aqueles que dependem dos esforços da coletividade, uma vez que trata do ecossistema regional.

Os ODS 1, 2 (erradicação da pobreza e da fome, respectivamente) 3 (saúde), 4 (educação), 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis), 15 (vida terrestre) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) são aqueles que apresentam maiores desafios para serem alcançados em sua totalidade. Assim, as questões de desigualdades sociais, número significativo de famílias em situação de vulnerabilidade, alguns indicadores de saúde, implementação dos ODS na prática escolar, participação das mulheres na vida política, mobilidade urbana, emissão de CO<sup>2</sup> e reforço da política de paz e justiça, são aquelas que necessitam de uma maior atenção do Poder Público Local que deve priorizar essas áreas e sensibilizar o setor privado e a população a fim de trabalharem coletivamente nessas áreas, para não deixar ninguém para trás.

A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, entende-se que o município de Barueri/SP apresenta boas condições para a consolidação dos ODS até 2030, o que indica que o município possui uma perspectiva assertiva para um desenvolvimento urbano sustentável. Destaca-se a necessidade de uma maior sensibilização de todos os atores municipais, isto porque, a Agenda 2030 salienta a importância das parcerias para a implementação dos ODS, evidenciando que todos os *stakeholders* possuem um papel a cumprir diante do desenvolvimento sustentável.

Sugere-se como contribuições para pesquisas futuras, a comparação dos resultados apresentados nas próximas gestões, a fim de compreender se de fato o município está avançando para a consolidação da Agenda 2030 e verificar se as relações com a Sociedade Civil Organizada, especificamente com o setor privado, estão se fortalecendo.

Indica-se estudos futuros que analisem o município de Barueri/SP enquanto uma cidade inteligente, visto que este conceito também tem sido um nicho explorado pela academia e que apresenta uma relação com o conceito de cidade sustentável. Reforça-se neste

sentido, o fato do município ter se aprofundado nos últimos anos nas áreas de tecnologia e inovação.

Diante do exposto, espera-se que este estudo contribua também para o desenvolvimento de pesquisas futuras em outros municípios, a fim de identificar outras ferramentas e práticas de gestão que permitem um desenvolvimento urbano sustentável e resiliente de acordo com a realidade de cada local estudado, uma vez que a troca de ideias, informações e explanação de métodos são aspectos basilares para o sucesso da construção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas.

## Referências

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL (ATLAS BRASIL). *Índice de Desenvolvimento Humano Municipal -IDHM: Metodologia*. 2010. Disponível em: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21AHWsj%2DUGXcU7LKE&cid=124653557C0404EC&id=124653557C0404EC%2122849&parId=124653557C0404EC%2122848&o=OneUp>. Acesso em: 14 ago. 2020.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL (ATLAS BRASIL). *Participação Política*. 2017. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/350570#sec-politica>. Acesso em: 01 maio. 2021.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL (ATLAS BRASIL). *Saúde: Percentual de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado*. 2017. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/350570#sec-saude>. Acesso em: 01 maio. 2021.

BANERJEE, Aparajita; MURPHY, Enda; WALSH, Patrick Paul. Perceptions of Multistakeholder Partnerships for the Sustainable Development Goals: A Case Study of Irish Non-State Actors. *Sustainability*, v. 12, n. 21, p. 1-15. 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/21/8872>. doi:10.3390/su12218872. Acesso em: 20 jun. 2021.

BARUERI. *Biodiversidade e Serviços*. 2021. Disponível em: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/biodiversidade-servicos>. Acesso em: 01 maio. 2021.

BARUERI. *Cidade Inteligente: Barueri recebe mais um prêmio por soluções tecnológicas*. 2019. Disponível em: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/23072019-cidade-inteligente-barueri-recebe-mais-um-premio-por-solucoes-tecnologicas>. Acesso em: 10 maio 2020.

BARUERI. *Coleta Seletiva*. 2021. Disponível em: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/coleta-seletiva-sema>. Acesso em: 01 maio. 2021.

BARUERI. *Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS): Relatório Final 2017-2020*. Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. 2020.

BARUERI. *Conselho Municipal da Mulher de Barueri*. 2021. Disponível em: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-da-mulher/cmm>. Acesso em: 02 maio 2021.

BARUERI. *Decreto nº 6.833 de 10 de maio de 2010*. 2010. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/b/barueri/decreto/2010/683/6833/decreto-n-6833-2010-aprova-o-plano-de-saneamento-basico-setorial-para-a-limpeza-urbana-e-manejo-dos-residuos-solidos-do-municipio>. Acesso em: 02 maio. 2021.

BARUERI. *Decreto nº 8.633 de 22 de setembro de 2017*. 2017. Disponível em: [https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/leis/detalhe\\_Dec.asp?nlei=8633&nleicomp=8633&a](https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/leis/detalhe_Dec.asp?nlei=8633&nleicomp=8633&a). Acesso em: 02 maio. 2020.

BARUERI. *Plano de Metas 2017-2020*. Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. 2017.

BARUERI. *Plano Municipal de Mata Atlântica*. 2018. Disponível em: <https://servicos.barueri.sp.gov.br/AudienciaPlanoDiretor/Download/PMMA/PMMA%20-%20BARUERI.pdf>. Acesso em: 02 maio. 2021.

BARUERI. *Plano Municipal de Saneamento Básico*. 2014. Disponível em: [https://portal.barueri.sp.gov.br/arquivos/sites/ssm/downloads/planoSaneamento\\_final\\_2014.pdf](https://portal.barueri.sp.gov.br/arquivos/sites/ssm/downloads/planoSaneamento_final_2014.pdf). Acesso em: 02 maio. 2021.

BRANDI, Carla. O papel das cidades: implementação da agenda 2030 e do acordo de Paris: Implementação da Agenda 2030 e do Acordo de Paris. In: VARGAS, Fundação Getúlio. *Cidades Sustentáveis*. 32. ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Cadernos Fgv Projetos, 2018. p. 1-367. Disponível em: [https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/caderno\\_cidades\\_sustentaveis\\_digital\\_0.pdf](https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/caderno_cidades_sustentaveis_digital_0.pdf). Acesso em: 17 maio. 2020.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

FIRJAN. *O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal*. 2018. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=SP&IdCidade=350570&Indicador=1&Ano=2016>. Acesso em: 20 out. 2020.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES - BRASIL (IDSC-BR). *Perfis das cidades brasileiras*: Barueri. 2021. Disponível em: <https://idsc-br.sdgindex.org/profiles/barueri-SP>. Acesso em: 02 maio 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). *Panorama Barueri - Economia*. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barueri/panorama>. Acesso em: 01 maio. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). *Panorama Barueri - Proporção de pessoas ocupadas*. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barueri/panorama>. Acesso em: 10 junho 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). *Atlas da violência: retratos dos municípios brasileiros*. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio\\_institucional/190802\\_atlas\\_da\\_violencia\\_2019\\_municipios.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190802_atlas_da_violencia_2019_municipios.pdf). Acesso em: 05 mai. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil\\_Amigo\\_Pesso\\_Idosa/Agenda2030.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf). Acesso em: 20 abr. 2020.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS (PCS). *Plano de Metas*. 2020. Disponível em: <https://www.cidadessustentaveis.org.br/institucional/pagina/plano-de-metas>. Acesso em: 28 jul. 2020.

SANTOS, Micaelli Lobo dos. *Gestão Pública e Desenvolvimento Urbano Sustentável: uma análise da aderência da agenda 2030 no plano de metas do município de Barueri/SP*. 2021. 167 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, 2021.

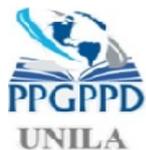
SANTOS, Micaelli Lobo dos; BORGES, Ceyça Lia Palerosi; SILVA, Letícia da Costa e. *Gestão Pública e Agenda 2030: uma revisão integrativa da literatura*. *Research, Society And Development*, v. 10, n. 4, p. 1-18, set. 2021.

SILVA, Luciana Cristina da. *Estratégia de capacitação junto aos técnicos do coletivo de planejamento da Prefeitura Municipal de Parauapebas – PA, como multiplicadores de conhecimento sobre a Agenda 2030*. 2019. 27 f. Projeto de Intervenção de Curso (Especialização) - Curso de Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4996/1/LUCIANA%20CRISTINA%20DA%20SILVA.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2020.

SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). *Painel Seade Emprego e Rendimento*. 2018. Disponível em: <https://painel.seade.gov.br/emprego/>. Acesso em: 20 out. 2020.

SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). *Painel Seade PIB Municipal*. 2017. Disponível em: <https://painel.seade.gov.br/pib-municipal/>. Acesso em: 20 out. 2020.

SOBERÓN, Miguel; SÁNCHEZ-CHAPARRO, Teresa; URQUIJO, Julia; PEREIRA, David. *Introducing an Organizational Perspective in SDG Implementation in the Public Sector in Spain: The Case of the Former Ministry of Agriculture, Fisheries, Food and Environment*. *Sustainability*, v. 12, n. 23, p. 1-20. 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/23/9959>. doi: 10.3390/su12239959. Acesso em: 20 jun. 2021.



REVISTA ORBIS LATINA

ISSN: 2237 6976

Volume 12, Número 1

Janeiro - Julho 2022



página 102

TRUJILLO FERRARI, Alonso. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. (2a ed). Porto Alegre: Artmeo Editora S.A, 2001. 164 p.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. *Metodologia de pesquisa*. (2a ed). Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. 134 p. Disponível em: <https://www.atfcursosjuridicos.com.br/repositorio/material/3-leitura-extra-02.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2021.

Recebido em 11/11/2021  
Aprovado em 26/01/2022



Volume 12, Número 1  
Janeiro - Julho  
2022



INDEXADORES E BASES BIBLIOGRÁFICAS:

